



A adoção filial

“Tu és o meu filho bem-amado; eu, hoje, te gerei!” (Lc 3, 22)

Caro leitor, como parte da Liturgia do Natal, celebramos a Festa do Batismo do Senhor. Enquanto impunha ao povo um batismo de conversão, João ficava atento ao sinal do céu que lhe haveria de revelar a identidade do Messias. O próprio Espírito, em forma de pomba, veio para manifestar o Mistério do Filho de Deus. Como parte desse Mistério Batismal, consta a nossa adoção filial, por intermédio de Cristo, e, por isso, também podemos chamar a Deus de Pai, apesar da nossa natureza humana.

Seguindo o testemunho do Batista, Jesus, o ungido de Deus, é o único a batizar “com o Espírito Santo e com fogo”. Mas, antes, foi preciso que o Filho fosse imolado e batizado no seu próprio sangue, para que, redivivo, soprasse sobre os seus discípulos o Espírito Santo. Em Pentecostes, além do sopro - o mesmo gesto do Criador para infundir a vida em Adão -, o Espírito é representado pelo fogo, como chamas que pairam sobre as cabeças dos membros do povo de Deus. No Batismo da Igreja, como em Pentecostes, recebemos o Espírito Santo que regenera as criaturas de Deus: somos gerados filhos, no Filho.

Em primeiro lugar, o Batismo nos faz “novas criaturas” (2Cor 5, 17). Nascemos para uma vida nova. Segundo, nos tornamos filhos adotivos do Pai Eterno, participantes da natureza divina (2Pd 1, 4). No Batismo, o próprio Espírito se une ao nosso espírito para testemunhar que somos filhos de Deus (Rm 8,

16). Pelo Batismo, o Espírito de Deus passa a habitar em nós, de forma que nosso corpo torna-se “templo do Espírito de Deus” (1Cor 6, 19). E o apóstolo Paulo continua dizendo: “Alguém pagou alto preço pelo vosso resgate; glorificai, portanto, a Deus em vosso corpo”. E, terceiro, se somos filhos de Deus, somos também seus herdeiros e co-herdeiros de Cristo (Rm 8, 17). Pelos seus méritos, podemos participar da sua Salvação e tomar posse do Reino que Ele nos preparou.

Finalmente, pelo Batismo, somos feitos membros de Cristo. Enxertados no tronco que é Cristo, devemos nos alimentar de sua seiva preciosa, sem a qual secaremos e para mais nada serviremos, a não ser para alimentar o fogo que já foi aceso (Lc 12, 49). Fazemos parte do corpo de Cristo. “Somos membros uns dos outros” (Ef 4, 25), incorporados à Igreja como suas pedras vivas.

A participação na liturgia deste domingo deve motivar-nos a abraçar a nossa vocação de filhos de Deus, a exemplo do próprio Jesus Cristo, na ocasião de seu batismo às margens do rio Jordão. Essa vocação filial é, pois, uma participação na grande vocação de Jesus, o Filho unigênito de Deus. Aprendamos dele a fidelidade em obedecer aos desígnios do Pai, a amorosidade do filho que chama Abba (papaizinho) e o empenho em buscar em tudo a justiça de Deus. Do Filho e no Filho, aprendamos a ser filhos.

Em tempo de JMJ Rio2013



Queridos jovens... e demais paroquianos,

A alegria, uma grande alegria, que se chama exultação, deve ser uma das fortes características dos filhos de Deus. Ela é uma das marcas da vida cristã. Naturalmente os jovens deveriam ser sempre os arautos de uma humanidade alegre e vibrante. O crescimento e a explosão de vida que circulam numa mente e num corpo jovem devem expressar-se numa alegria contagiante. Por isso, um jovem triste é motivo de grande preocupação. Um jovem cristão triste, então, é uma tragédia!

Sentimentos podem mudar, mas as razões de nossa alegria não deveriam mudar. Eis algumas dessas razões: existimos e temos uma vida preciosa e cheia de possibilidades para viver, temos pais que nos amam, irmãos e amigos queridos. E, sobretudo, somos pela graça de Deus filhos dele. Essas razões, a presença fiel do próprio Deus em nós nos faz compreendero que o apóstolo São Paulo escreveu: "Vivei sempre alegres" (1 Ts 5, 16).

Os jovens cristãos precisam ser as felizes testemunhas de um mundo sempre novo e alegre. Fortalecidos por uma firme fé em Jesus Cristo, que carregam no coração e na vida, serão mensageiros dessa verdadeira alegria de que todos têm grande necessidade. Quando Jesus Cristo nos diz "alegrai-vos e exultai" (Mt 5, 12), ele tem presente a razão mais profunda dessa exultação: vocês são filhos de Deus! Essa verdade faz com que nossa alegria não seja a do mundo, tão passageira e enganadora, mas verdadeira e duradoura. A alegria do mundo é amarga e vem misturada com tristeza e decepções. Ao lado das verdadeiras e boas alegrias, baseadas em valores tais como uma honesta conquista, uma verdadeira amizade, uma vitória suada no esporte, a colheita de uma boa semente plantada, uma companhia humana engrandecedora, há falsas e amargas alegrias, consequências do álcool, das drogas, da exasperação das paixões e prazeres não legítimos e não saudáveis, de ganhos ilícitos e de corrupções.

As verdadeiras alegrias do espírito, da alma e do coração vêm de uma profunda e verdadeira felicidade, consequência da forte presença de Deus e do seu amor. Essas alegrias humanas e cristãs fazem muito bem a todos. A humanidade toda precisa delas para tornar a vida mais animada e partilhada e para tornar as pessoas mais felizes.

"Alegrai-vos sempre no Senhor" (Fl 4,4). Busquem em Deus e em seus santos mandamentos essa alegria e assumam essa missão de fazer a humanidade alegre e feliz.

Pe. Ignácio Pilz

Fonte: Cavaleiro da Imaculada, nov/2012

Para recortar... e

Sou marcado desde sempre
com o sinal do Redentor,
que sobre o monte, o Corcovado,
abraça o mundo com Seu amor.

(Refrão)
Cristo nos convida:
"Venham, meus amigos!"
Cristo nos envia:
"Sejam missionários!"

Juventude, primavera:
esperança do amanhecer;
quem escuta este chamado
acolhe o dom de crer!
Quem nos dera fosse a terra,
fosse o mundo todo assim!
Não à guerra, fora o ódio,
Só o bem e paz a não ter fim.

Cantar

Do nascente ao poente,
nossa casa não tem porta,
nossa terra não tem cerca,
nem limites o nosso amor!
Espalhados pelo mundo,
conservamos o mesmo ardor.
É Tua graça que nos sustenta
nos mantém fiéis a Ti, Senhor!

Atendendo ao Teu chamado:
"Vão e façam, entre as nações,
um povo novo, em unidade,
para mim seus corações!"
Anunciar Teu Evangelho
a toda gente é transformar
o velho homem em novo homem
em mundo novo que vai chegar.

Hino Oficial da JMJ Rio2013

Orar

Ó Pai, enviaste o Teu Filho Eterno para salvar o mundo e escolheste homens e mulheres para que, por Ele, com Ele e nEle, proclamassem a Boa-Nova a todas as nações. Concede as graças necessárias para que brilhe no rosto de todos os jovens a alegria de serem, pela força do Espírito, os evangelizadores de que a Igreja precisa no Terceiro Milênio.

Ó Cristo, Redentor da humanidade, Tua imagem de braços abertos no alto do Corcovado acolhe todos os povos. Em Tua oferta pascal, nos conduziste pelo Espírito Santo ao encontro filial com o Pai. Os jovens, que se alimentam da Eucaristia te ouvem na Palavra e te encontram no irmão,

necessitam de Tua infinita misericórdia para percorrer os caminhos do mundo como discípulos-missionários da nova evangelização.

Ó Espírito Santo, Amor do Pai e do Filho, com o esplendor da Tua Verdade e com o fogo do Teu Amor, envia Tua Luz sobre todos os jovens para que, impulsionados pela Jornada Mundial da Juventude, levem aos quatro cantos do mundo a fé, a esperança e a caridade, tornando-se os grandes construtores da cultura da vida e da paz e os protagonistas de um mundo novo. Amém!

Oração Oficial da JMJ Rio2013

Informando

Do ano litúrgico

O Ano "C" da liturgia nos oferece o Evangelho de Lucas como itinerário de nossas liturgias deste ano. O evangelista dos pobres, das mulheres, da proximidade, da fragilidade de Deus e do homem, nos dirá que, em Jesus Cristo, se cumpriu a promessa de salvação que Deus fez à humanidade, desde o princípio dos tempos. O evangelista, cada domingo, nos anunciará o mistério do Reino que acontece na história, em nossa história, transformada em história de salvação com a vinda do Cristo. Jesus, Ele no meio de nós, com seu olhar, gestos, palavras, transformará nosso agir cristão, a partir dos valores do Reino; a esperança na graça de Deus, a força da ação do Espírito em nossas vidas, no hoje da nossa história, sinalizarão que as Escrituras se cumprem. A universalidade da salvação, que o evangelista proclama, suscitará em nós a missionariedade. Seremos enviados a todos os lugares e situações do nosso cotidiano, sobretudo em meio aos pobres (cf. Lc 4,16-22), porque na ação litúrgica da Igreja se cumpre "a passagem das Escrituras que acabastes de ouvir".

Fragmento da Apresentação do Diretório da Liturgia/2013 – página 8

De Bento XVI

- O Papa recebeu mais de dois milhões de fiéis participantes dos eventos públicos: audiências, celebrações por ele presididas e orações dominicais do *Angelus*, na Praça São Pedro e em Castel Gandolfo.
- No dia 2 de janeiro, no Vaticano, o Papa disse aos peregrinos: "Que a luz do Salvador divino resplandeça intensamente nos vossos corações, para serdes semeadores de esperança e construtores de paz nas vossas famílias e comunidades. Com votos de um Ano Novo sereno e feliz para todos, de coração vos abençoo".

Fonte: TESTEMUNHO DE FÉ,
jornal da Arquidiocese do Rio de Janeiro – 6 a 12/1/13

Creia...

A fé é um milagre do amor.
E a esperança, um carinho de Deus
na terra dos homens.

Pe. Roque Schneider

Batismo do Senhor — Festa

A Liturgia de hoje convida-nos a refletir sobre o nosso Batismo: o Espírito de Deus nos habita, e a nossa história a ele pertence. Como vivemos o compromisso de cristão batizado?

Calendário litúrgico – O Tempo Comum começa amanhã, “dia seguinte à celebração da Festa do Batismo do Senhor e se entende até a terça-feira da Quaresma, inclusive. Recomeça na segunda-feira depois do Domingo de Pentecostes e termina antes das primeiras Vésperas do Primeiro Domingo do Advento. **Diretório da Liturgia/2013, p. 48.** Até sábado, dia 19, vivemos a primeira semana do Tempo Comum. A Liturgia segue o Ano C, com o Evangelho de Lucas.

É de seu interesse

Parabéns, Frei Sergio, pelo seu aniversário no dia 19, sábado! Viva! Que o Senhor, nosso Deus, habite o seu coração!



(Fonte: **NITERÓI CATÓLICO**, janeiro/2013, p. 9) Vamos repetir o comparecimento?

Plantão Paroquial – Atendimento/2012

	dezembro	anual
Cardiologia	31	295
Clínica médica	47	566
Dermatologia	01	71
Fonoaudiologia	00	75
Ginecologia	25	447
Nutrição	00	41
Pediatria	13	96
Psicologia	06	218
Total	123	1.809

Deus seja louvado!

Remédios doados	dezembro	anual
	971	9.043

Rumo à JMJ Rio2013

- **18/01** de 22h às 6h do dia 19/01- Vigília dos Jovens Adoradores Vicariato Niterói. Início com a Santa Missa e término às 6h. Local: Paróquia São Judas Tadeu - Icaraí.

- **20/01** às 15h - Formação de Voluntários da JMJ
Local: Dentro da Igreja Porciúncula de Sant'Ana
Trazer lanche para partilha. É importante a presença de todos, pois passaremos informações sobre o kit e a formação de fevereiro que será na Canção Nova.

A última Vigília de 2012 “bateu recorde de jovens da Arquidiocese e lotou a Igreja de São Judas Tadeu”. (...)

- Comunicamos que ao final das Missas dominicais realizaremos as inscrições de Voluntários e Família Acolhedora. Também há possibilidade de tirar e entregar fichas na secretaria. Não perca tempo, pois o nosso prazo é até 31/01/13. Contamos com VOCÊ!

- Ajude-nos a divulgar a JMJ: faça uso de sua camisa JMJ nas Missas dominicais e principalmente no dia 23. Quem ainda não possui a camisa e deseja encomendá-la, entre em contato com a equipe de Coordenação. Quem está com pendências desde 2012 faça o mesmo.

Agendados

Iniciação Cristã de Crianças e Adolescentes

- **04 a 08/02 e 18 a 23/02** Inscrições para as turmas de Catequese
- **25/02** Início dos encontros

- **13/02** Abertura da Campanha da Fraternidade/2013
Tema: Fraternidade e Juventude

- **19/02** Abertura do Bazar da Porciúncula

Iniciação Cristã de Jovens e Adultos

- **21/02** Início das atividades
- **Domingos de março 03, 10, 17, 24 e 31** - Inscrições para as novas turmas de Catequese, após as Missas.

Leituras da Semana

Exulte o coração dos que buscam o Senhor! Salmo 104(105), 3b

14 – 2ª feira	15 – 3ª feira	16 – 4ª feira	17 – 5ª feira
Hb 1,1-6 Sl 96(97),1-2.6 e 7c. 9 Mc 1,14-20	Hb 2,5-12 Sl 8,2a e 5-9 Mc 1,21b-28	Hb 2,14-18 Sl 104(105),1-4.6-9 Mc 1,29-39	Hb 3,7-14 Sl 94(95),6-11 Mc 1,40-45
18 – 6ª feira	19 – sábado	20 – domingo	
Hb 4,1-5.11 Sl 77(78),3 e 4bc. 6c-8 Mc 2,1-12	Hb 4,12-16 Sl 18(19),8-10.15 Mc 2,13-17	Is 62,1-5 Sl 95(96),1-3.7-10a e c 1Cor 12,4-11 Jo 2,1-11	

Confie... A paz é efetiva quando baseada no respeito autêntico e recíproco. **Bento XVI**

Apoio

 Casa Tevere **2611 8584**
Dúvidas e Sugestões

empório.casatevere.com.br

Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói

PRIMIL 3078-4300 • primil@primil.com.br